



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Quem procura um Programa Psicoeducativo para Casais? Caracterização dos participantes
Autor	RAÍSSA HAHN SAIKOSKI
Orientador	ADRIANA WAGNER

Quem procura um Programa Psicoeducativo para Casais? Caracterização dos participantes

Raissa Hahn Saikoski

Orientadora: Prof. Dra. Adriana Wagner

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo é um recorte do projeto “Estratégias de resolução de conflitos conjugais: uma proposta de intervenção psicoeducativa para casais” (MCTI/CNPq nº 14/2014), que teve por objetivo replicar, realizar a validação ecológica e testar a eficácia e efetividade do programa psicoeducativo para casais “Viver a dois: Compartilhando esse desafio”, bem como capacitar profissionais nessa tecnologia. Este programa de intervenção psicoeducativa tem como objetivo promover a qualidade conjugal e aperfeiçoar as estratégias de resolução dos conflitos inerentes à conjugalidade. O programa se desenvolve em seis oficinas, com frequência semanal e duas horas de duração para grupos de, no mínimo, quatro e, no máximo, oito casais. Neste trabalho apresentaremos a caracterização sociodemográfica dos casais que buscaram o programa. Será descrita, também, a motivação dos participantes para modificar comportamentos pessoais em prol do bem estar conjugal antes de iniciar a intervenção, e o quanto esta motivação se relaciona com a adesão ou com o abandono do programa. Trata-se de um estudo quantitativo transversal, de delineamento exploratório. Até o momento, a amostra está composta por 39 casais que buscaram o programa espontaneamente, por meio de divulgação na mídia, e responderam a um questionário de avaliação inicial. Utilizou-se, como instrumentos, um questionário de dados sociodemográficos para caracterizar os participantes e a Escala de Intenção para Mudanças. Do questionário de dados sociodemográficos, o presente estudo avaliou as seguintes variáveis: idade, condição amorosa, tempo total de relacionamento, filhos, escolaridade, renda e religião de cada membro do casal. A Escala de Intenção de Mudanças é uma escala *likert* de 6 pontos, que foi adaptada para esse estudo a partir do Modelo dos Estágios de Mudança (García-Llana, Remor, Peso, Celadilla, & Selgas, 2014; Prochaska & DiClemente, 1982; Prochaska et al., 1994). Resultados parciais indicam que os casais que procuraram o programa são relativamente jovens, com média de idade de 36 anos. A maior parte dos participantes (81,5%) são casados ou estão em união estável. O tempo de relacionamento varia entre 7 meses e 41 anos, sendo que, em média, os casais possuem 12 anos de relacionamento. Já o tempo médio de coabitação é de 11,51 anos. Entre os participantes, 61% possuem filhos. Quanto à escolaridade, 57,6% pelo menos iniciaram o ensino superior. A maioria (76,9%) exerce alguma atividade remunerada, sendo a média salarial pessoal de R\$ 3.483,07. No que se refere à religião, 66,7% se consideram católicos. Por fim, em relação à escala de motivação para a mudança, a maior parte dos respondentes (41%) revelou que já vem realizando mudanças no modo de se relacionar com seu parceiro(a), mas que frequentemente recai e volta a agir da maneira indesejada. Outros 17,3% referiram estar decididos a mudar seu modo de agir com o(a) companheiro(a) nos próximos seis meses, e somente 6,7% disseram que ainda não pensam em mudar seu modo de agir com o(a) companheiro(a). Tais informações oferecem indicativos das características dos casais que buscam programas psicoeducativos, porém, a análise da amostra total permitirá obter dados mais consistentes. Portanto, buscar-se-á aprofundar a caracterização dos participantes visando melhor compreender o perfil dos casais que buscam auxílio para a melhoria do enfrentamento de seus conflitos conjugais.